1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação:

Designação da entidade: Fundação Arca da Aliança
Sede social: Rua de Santa Cruz, nº 1 Cova da Iria, 2495 427 Fátima
Endereço eletrónico: secretariado@arca-alianca.org
Página da internet: www.arca-alianca.org
Natureza da atividade: Outras Atividades Associativas, n.e.

A Fundação Arca da Aliança foi constituída por escritura pública em 3 de Dezembro de 1997. A 21 de Julho de 1998, a Fundação foi reconhecida pelo Ministério da Administração Interna (D.R. nº 181, II Série) e, por despacho de 23 de Dezembro de 1999 do Primeiro-Ministro declarada de utilidade pública (D.R. nº 10, II Série), e registada como Instituição particular de Solidariedade Social em 21 de Março de 2004 (D.R. nº 148, III Série, de 25 de Junho de 2004).
A sua atividade tem o C.A.E. nº 94 995 – Outras Atividades Associativas, n.e. e tem como finalidade "Existir para servir". Segundo o seu fundador Dr. Joaquim Rodrigues Ventura, é um projeto sempre em aberto e nunca acabado, onde cabem todas a situações humanas, que reclamam especiais cuidados de assistência, desde a idade infantil à idade provecta, a prestar, na medida das suas possibilidades, pelos três setores de atividade da Fundação: Sócio-caritativo, arte-educação e cultura-espiritualidade.
Em 2009, surgiu outra atividade que é o Lar de Infância e Juventude, que através do apoio da Segurança Social, se transferiram as crianças da Casa da Criança da Aldeia Nova-Olival, que não tinha condições, para a Fundação, sendo esta a valência, com a abertura do Solar das Bem-Aventuranças (integrados na Aldeia Intergeracional) em Setembro de 2013, os valores de maior relevância para a elaboração das Demonstrações Financeiras.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade:

  As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo):

  A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação:

  As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Contabilista Certificado Nº 25104

- Compensação:

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidades:

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados, 31 de Dezembro de 2016 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31-12-2015 á excepção da alteração de contabilização das alterações com os Fundos da Eurovida (conforme ponto 3.1).

Na Demonstração de Resultados, em 2015, estes valores estavam reflectidos no Resultado Antes de Impostos, em 2016, estas alterações surgem reflectidas no Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos. Com esta alteração, os Resultados Financeiros (diferença de Juros e rendimentos similares obtidos com Juros e gastos similares suportados) tiveram em 2016, (comparativamente a 2015), uma redução de 44.665,21 €. Assim sendo, em 2016, foram afectados negativamente os Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, já que passaram a ser contabilizados em Outros Rendimentos e ganhos e Outros Gastos e predas.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes:

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação:

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método dos duodécimos no ano de utilização e nos anos seguintes pelo método da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção, neste caso o desenvolvimento do website da Fundação, que ainda não está a funcionar no sistema informático.

- Imposto sobre o rendimento:

A Fundação não se encontra sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

- Inventários:

  - Mercadorias:

    As mercadorias são os livros editados pela Fundação. Os livros são: - "Arte Sacra"; "Contemplar os mistérios do Rosário" e "Crianças ajudem o meu coração a triunfar".
    As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

  - Matérias-primas e Subsidiárias:

    A Fundação não detém inventários, visto ter recorrido, a uma empresa exterior para o fornecimento de refeições, para as valências de LIJ e do Solar.

- Clientes e outros valores a receber:

A conta de "Clientes", em 31/12/2016, encontra-se com um saldo de 13.204,82 €, que eram os valores que os Clientes – Residencial Idosos deviam á Instituição, de mensalidades e gastos durante o mês de Dezembro.

- Caixa e depósitos bancários:

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e depósito a prazo.

- Outros ativos financeiros;

Nesta rubrica, está a conta 1421213 – Subscrição Fundo BPI Moderado, que consiste em Fundos de Investimento de Curto Prazo, no Banco BPI, que teve um investimento inicial de 80.000,00 €, no ano de 2015.

- Provisões:

A Fundação analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, o Conselho de Administração procura sustentar as suas expetativa de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar:

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários:

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivo não corrente, porque a Fundação tem o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.
No ano de 2016, foi feita uma liquidação parcial do empréstimo no valor de 500.000,00 €.

Contabilista Certificado Nº 25104

- Subsídios:

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios" e serão transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Os subsídios recebidos são na sua maior parte do Instituto da Segurança Social, que tem dois protocolos assinados com a Instituição:
- Para o Lar de Infância e Juventude, um acordo atípico de 25 crianças;
- Para a Residência para idosos, o protocolo foi assinado no final do ano de 2014, para 10 idosos, e durante o ano de 2016, houve um alargamento para mais 38 utentes, perfazendo um total de 48, sendo que dos quais estão reservadas 10 vagas para preencher pela Segurança Social.

- Investimentos Financeiros:

Os investimentos financeiros são constituídos por duas partes. Uma é o investimento nos Fundos de Compensação do Trabalho, que tem pouca representação no global desta rubrica (representa menos de 1%), e a outra é o Investimento na Eurovida.

O investimento na Eurovida era composto, em 31/12/2016, por duas apólices, no valor de 1.047.005,13 € e 333.852,73 €.

A Instituição sentiu necessidade de alterar a política de contabilização destes rendimentos e gastos suportados com o Investimento Financeiro – Poupança e Investimento – Eurovida Popular Seguros.
A posição apresentada reflete o valor de mercado á data de 31/12/2016, que não corresponde ao valor de resgate (pelo que este está sempre garantido o valor inicial, e periodicamente gera rendimentos financeiros). Entendeu-se que pela utilização do método do Custo amortizado, conforme NCRF 27, com as alterações a serem reconhecidas não nas contas de Juros e gastos similares suportados/ Juros e Rendimentos similares obtidos, para que assim se preste uma informação mais relevante e fiável sobre a realidade destas aplicações. Passou-se assim, a contabilizar estas alterações em Outros Rendimentos e Ganhos ou Outros Gastos e Perdas.

Contabilista Certificado Nº 25104

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e Outras Construções	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros AFT	AFT em Curso	Adiant. AFT	Total
Valor bruto no início	1.327.000,00	5.736.131,73	295.874,89	59.779,58	87.620,66	33.563,00	9.228,69	-	7.549.198,55
Depreciações acumuladas		473.801,71	115.839,97	56.349,58	43.837,46	32.759,40			722.588,12
Saldo no Início do Período	**1.327.000,00**	**5.262.330,02**	**180.034,92**	**3.430,00**	**43.783,20**	**803,60**	**9.228,69**	**-**	**6.826.610,43**
Variação do Período									
Total de aumentos		2.077,43	-	-	1.180,80		-	-	3.258,23
Depreciações do Período		113.962,01	39.771,41	1.960,00	14.920,07	196,80	-		170.810,29
Alienações A. F. T.			-	-	-		-		-
Transferências A.F.T.		-					-		-
Amortizações Ac. Alien. AFT				-					-
Saldo no fim do Período	**1.327.000,00**	**5.150.445,44**	**140.263,51**	**1.470,00**	**30.043,93**	**606,80**	**9.228,69**	**-**	**6.659.058,37**
Valor bruto no fim do período	**1.327.000,00**	**5.738.209,16**	**295.874,89**	**59.779,58**	**88.801,46**	**33.563,00**	**9.228,69**	**-**	**7.552.456,78**
Depr. Acumulados Fim do período		**587.763,72**	**155.611,38**	**58.309,58**	**58.757,53**	**32.956,20**	**-**	**-**	**893.398,41**

4.2. Outras divulgações:

Não existem bens do património histórico, artístico e cultural.

---

5 - Custos de empréstimos obtidos

5.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos:

Os custos dos empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto do período em que são incorridos.

5.2. Outras divulgações:

Descrição	Valor do período
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	95.573,39
Juros e gastos similares suportados	**64.784,79**
Dos quais:	
Juros de financiamentos suportados	61.740,46
Outros Juros de financiamentos obtidos	1.147,63
Outros gastos e perdas financeiros (Fin. Obtidos)	1.896,70

Contabilista Certificado Nº 25104

6 – Inventários

6.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsidiarias	**Total do Período**	Mercadorias Período anterior	Mat. Primas e Subs. Período anterior	**Total Per. Anterior**
Apuramento do custo das mercadorias vendidas e Matérias consumidas						
Inventários Iniciais	21.657,52	-	**21.657,52**	21.657,52	2.959,41	**24.616,93**
Compras		6.655,63	**6.655,63**		13.421,09	**13.421,09**
Reclassificação e regularização de inventários		8.530,71	**8.530,71**		10.846,37	**10.846,37**
Inventários finais	21.396,72	-	**21.396,72**	21.657,52	-	**21.657,52**
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	260,80	15.186,34	**15.447,14**	-	27.226,87	**27.226,87**
Outras informações						

7 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

7.1 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Os Subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos, neste caso é o Edifício do Lar da Aldeia Intergeracional, são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais, com é o caso do Apoio ao Investimento a Respostas Integradas de Apoio Social, que tem como organismo responsável ISS, IP/1/2009.

Os Subsídios relacionados com rendimentos imputam-se ao rendimento do período, são apresentados separadamente como "Subsídios à exploração" na Demonstração de Resultados.

Descrição	Do Estado Valor Total	Do Estado Valor Total Imputação Período	Outros Ent. - Valor Total	Outros Ent. - Valor Total Imputação Período
Subsídios ao Investimento	-	31.335,08	845.006,87	42.485,12
Para ativos fixos tangíveis	-	31.335,08	845.006,87	42.485,12
Para ativos intangíveis				
Para outras naturezas de ativos				
Subsídios á exploração	**481.190,73**	**481.190,73**	**13.236,51**	**13.236,51**
Valor dos reembolsos efetuados no período				
De subsídios ao investimento				
De subsídios à exploração				
Total	**481.190,73**	**512.525,81**	**858.243,38**	**55.721,63**

Contabilista Certificado Nº 25104

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado Valor Total	Do Estado Valor Total Imputação Período	Outros Ent. - Valor Total	Outros Ent. - Valor Total Imputação Período
Subsídios ao Investimento	382.157,04	41.525,82	7.714,00	23.491,95
Para ativos fixos tangíveis	382.157,04	41.525,82	7.714,00	23.491,95
Para ativos intangíveis				
Para outras naturezas de ativos				
Subsídios á exploração	**375.685,23**	**375.685,23**	**59.583,27**	**59.583,27**
Valor dos reembolsos efetuados no período				
De subsídios ao investimento				
De subsídios à exploração				
Total	**757.842,27**	**417.211,05**	**67.297,27**	**83.075,22**

8. Impostos e Contribuições

8.1 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições:

O saldo dos impostos e contribuições é o que a seguir se discrimina:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	**16.097,82**		**532,17**	
Retenção de impostos sobre rendimentos		2.708,88		2.688,69
Imposto sobre Valor Acrescentado	5.771,00		12.568,06	
Contribuições para a Segurança Social	-	15.977,57	-	12.787,35
Total	**21.868,82**	**18.686,45**	13.100,23	15.476,04

Contabilista Certificado Nº 25104

9 - Instrumentos financeiros

A Fundação tem os seguintes ativos e passivos financeiros:

Descrição	Valor do Período 2016	Valor Período Anterior 2015
Ativos Financeiros:		
* Caixa	1.064,22	1.379,69
* Depósitos á ordem	312.583,26	169.431,41
* Depósitos a prazo	1.200.000,00	1.650.000,00
* Clientes	13.204,82	10.311,73
* Outros Ativos Financeiros Correntes	77.839,04	444.021,28
* Outros ativos Financeiros não Correntes	1.385.523,71	2.273.625,77
* Estado	21.868,82	13.100,23
* Outras Contas a Receber	9.000,00	11.213,43
Total	**3.021.083,87**	**4.573.083,54**

Descrição	Valor do Período 2016	Valor Período Anterior 2015
Passivos Financeiros:		
* Fornecedores	39.886,70	30.724,52
* Estado	18.686,45	15.476,04
* Financiamentos Obtidos (Passivo não corrente)	2.150.000,00	2.650.000,00
* Financiamentos Obtidos (Passivo corrente)	100.000,00	883.493,81
* Outras Contas a pagar	157.023,22	154.569,82
Total	**2.465.596,37**	**3.734.264,19**

- Ativos Financeiros:
  - Outros Ativos Financeiros Correntes – Corresponde a uma Subscrição no Fundo BPI Moderado;
  - Outros Ativos Financeiros não Correntes – São duas aplicações do Fundo de Investimento da Eurovida Renda, as apólices nº 14/20223, no valor de 1.047.005,13 € e a nº 14/022262, no valor de 333.850,73 €; e também o Fundo de Compensação do Trabalho, destinado ao pagamento parcial (até 50%) na compensação por cessação do Contrato de Trabalho dos Trabalhadores, que era de 4.66785 €.
  - Outras Contas a Receber – dizem respeito a um adiantamento a um Fornecedor de Imobilizado;

- Passivos Financeiros:
  - Fornecedores – O saldo em 31/12/2016, corresponde ao saldo de Dezembro, que irá ser liquidado em Janeiro;
  - Financiamentos Obtidos (Passivo não corrente) – Esta rubrica é composta por dois financiamentos. Amortizou-se uma parte (500.000,00 €), o restante irá ser liquidado posteriormente, já que existe uma cláusula de prorrogação, de liquidação pelo prazo de mais um ano, de acordo com o Banco;
  - Financiamentos obtidos (Passivo Corrente) – Corresponde á movimentação da conta caucionada, para suprir dificuldades de tesouraria;
  - Outras contas a pagar – Correspondem às remunerações a liquidar, no valor de 93.165,90 €, que respeitam às férias, Subsídios de férias e TSU de 2016, e que serão pagos e gozados em 2017; e 63.857,32 € que são as Cauções pagas pelos Residentes do Solar, e que serão reembolsados, quando terminar o Contrato de Prestação de Serviços

Contabilista Certificado Nº 25104

9.1 Divulgações sobre colateral prestada com ativos financeiros e garantias bancárias:

A Entidade tem dados com garantia o ativo financeiro não corrente, por contrapartida do financiamento obtido, e uma garantia de proteção patrimonial no valor de 401.000,00 €, por contrapartida de uma conta caucionada. O valor da garantia foi avaliado pelo Banco Popular, no início da utilização desta conta caucionada. Esta protecção patrimonial corresponde ao Edifício Sede da Fundação, que se situa na Rua de Santa Cruz, em Fátima.

Entidade Financeira	Detalhe da garantia	Montante
Banco Popular	**Proteção Patrimonial**	401.000,00
		-

10 - Benefícios dos empregados

10.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Descrição	Nº. Médio de Pessoas	Nº. Horas trabalhadas	Nº. Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº. Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço de empresa	**62**	**94.335**	**55**	**93.106**
Pessoas remuneradas	62	94.335	55	93.106
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	**62**	**94.335**	**55**	**93.106**
Pessoas a tempo completo	**0**	**0**	**0**	0
(das quais pessoas remuneradas)	**62**	**94.335**	**55**	93.106
Pessoas a tempo parcial				
(das quais pessoas não remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	**62**	**94.335**	**55**	**93.106**
Masculino	19	27.686	17	28.511
Feminino	43	66.649	38	64.595
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

Contabilista Certificado Nº 25104

10.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade:

Descrição	Valores do Período
Gastos com o Pessoal	**716.960,02**
Remunerações do pessoal	533.710,46
Indemnizações	**1.555,90**
Encargos sobre remunerações	128.144,52
Seguro de acidentes no trabalho e doença profissionais	5.012,82
Outros gastos com o pessoal	48.536,32

10.3. Outras divulgações:

O Conselho da Fundação é composto por 17 individualidades de reconhecido mérito e competência nas áreas que constituem o objeto da Fundação, oriundos da Ala dos Amigos da Fundação, em que se integram os membros do Conselho Diretivo, presidido pelo Fundador ou por quem o substituir.

Todos os membros não auferem qualquer tipo de remuneração.

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1. Informação por atividade económica:

Descrição	Atividade 94995	Total
Vendas	**301,00**	**301,00**
de mercadorias	301,00	
Prestação de serviços	**693.137,78**	**693.137,78**
Fornecimento e serviços externos	**427.797,13**	**427.797,13**
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	**15.447,14**	**15.447,14**
Mercadorias (Livros)	260,80	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	15.186,34	
Gastos com o Pessoal	**716.960,02**	**716.960,02**
Remunerações	533.710,46	
Outros gastos	183.249,56	
Ativos fixos tangíveis	**6.649.829,68**	**6.649.829,68**
Valor líquido final	6.649.829,68	
Propriedade de investimento		-

Contabilista Certificado Nº 25104

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade 94995	Total
Vendas	-	-
de mercadorias (Livros)	-	
	-	
Prestação de serviços	**635.817,92**	**635.817,92**
	-	
Fornecimento e serviços externos	**423.045,55**	**423.045,55**
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	**27.226,87**	**27.226,87**
Mercadorias (Livros)	-	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	27.226,87	
Gastos com o Pessoal	**645.515,93**	**645.515,93**
Remunerações	485.570,66	
Outros gastos	159.945,27	
Ativos fixos tangíveis	**6.817.381,74**	**6.817.381,74**
Valor líquido final	6.817.381,74	
Propriedade de investimento		-

11.2. Informação por mercado geográfico:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra - Comunitário	Total
Vendas	**301,00**			**301,00**
Prestação de serviços	**693.137,78**			693.137,78
	0			
Fornecimento e serviços externos	**427.797,13**			427.797,13
Rendimentos suplementares	**0**			-

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra - Comunitário	Total
Vendas	**0**			-
Prestação de serviços	**635.817,92**			635.817,92
Fornecimento e serviços externos	**423.045,55**			423.045,55
Rendimentos suplementares	**100,00**			100,00

Contabilista Certificado Nº 25104

11.3. Decomposição e movimento dos fundos patrimoniais:

Descrição	Saldo Inicial	Débito	Crédito	Total
Fundos Patrimoniais	**399.038,32**			**399.038,32**
Reservas	**2.313.745,82**	-	-	**2.313.745,82**
Outras Reservas	2.313.745,82		-	2.313.745,82
Out. Variações Fundos Patrimoniais	2.548.518,95	-73.820,20	845.006,87	3.319.705,62
Resultados transitados	2.674.765,01	-1.448.244,07		**1.226.520,94**
Resultado Liquido do Período	- 248.244,07	- 22.192,98	248.244,07	- 22.192,98
Total	**7.687.824,03**	**-1.544.257,25**	**1.093.250,94**	**7.236.817,72**

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo Inicial	Débito	Crédito	Total
Fundos Patrimoniais	**399.038,32**			**399.038,32**
Reservas	**2.313.745,82**	-	-	**2.313.745,82**
Reservas legais	2.313.745,82		-	2.313.745,82
Out. Variações Fundos Patrimoniais	**2.223.665,68**	**-65.017,77**	**389.871,04**	**2.548.518,95**
Resultados transitados	2.726.547,50	-51.782,49	-	**2.674.765,01**
Resultado Liquido do Período	- 51.782,49	- 248.244,07	51.782,49	- 248.244,07
Total	**7.611.214,83**	**- 365.044,33**	**441.653,53**	**7.687.824,03**

11.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais:

- Impostos em mora:

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

Contabilista Certificado Nº 25104

12.- Outras informações

12.1. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos:

Descrição	Valor Período
Subcontratos	**148.997,00**
Serviços especializados	**56.665,25**
Trabalhos especializados	16.163,50
Publicidade e propaganda	175,00
Honorários	22.307,65
Conservação e reparação	17.906,55
Outros	112,55
Materiais	**42.350,00**
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	12.985,94
Material de escritório	2.263,98
Artigos para oferta	1.455,60
Outros	25.644,48
Energia e fluidos	**87.347,97**
Eletricidade	35.621,54
Combustíveis	36.924,97
Água	14.798,51
Outros	2,95
Deslocações, estadas e Transportes	**3.312,87**
Deslocações e estadas	3.312,87
Transportes de pessoal	
Outros	
Serviços diversos	**89.124,04**
Rendas e alugueres	26.395,40
Comunicação	13.046,37
Seguros	6.777,68
Contencioso e notariado	368,11
Despesas de representação	-
Limpeza, higiene e conforto	37.995,87
Outros serviços	4.540,61
Total	**427.797,13**

12.2. Outras informações:

A Fundação Arca da Aliança, judicialmente tinha um processo em que é réu (conjuntamente com outros) de uma ação civil no processo que sob o nº 477/13.4 TBVNO correu os seus termos no 1º Juízo do Tribunal Judicial de Ourém, que durante o ano de 2014, transitou para o Tribunal de Santarém. No início de 2016, chegou-se a um acordo judicial. Na Ata de Tentativa de Conciliação, foi reduzido o pedido mencionado na petição inicial, para o pagamento de uma indemnização a título de danos patrimoniais e não patrimoniais para 1.200.000,00 €, acrescidos do imóvel e parcela do imóvel, conforme descrita (na Ata de Tentativa de Conciliação), em virtude desta transição a ingressão no património do autor desta ação.

O valor da indemnização foi contabilizada, através de um cheque visado pelo Banco Popular, e cópia da ata de tentativa de conciliação. Com a saída da conta do Banco por contrapartida da conta de Resultados Transitados, visto não corresponder concretamente ao exercício de 2016, mas que afeta os resultados de anos anteriores.

Não ocorreram fatos relevantes após o termo do período.

Contabilista Certificado Nº 25104

13.- Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	Saldo Inicial	Débito	Crédito	Total
Caixa	**1.379,69**	26.452,61	26.768,08	**1.064,22**
Depósitos à ordem	**169.431,41**	4.932.068,37	4.788.916,52	**312.583,26**
		-		
Outros depósitos	**1.650.000,00**	300.000,00	750.000,00	**1.200.000,00**
Total	**1.820.811,10**	**5.258.520,98**	**5.565.684,60**	**1.513.647,48**

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo Inicial	Débito	Crédito	Total
Caixa	**1.641,38**	37.231,40	37.493,09	**1.379,69**
Depósitos à ordem	**269.519,52**	4.061.558,23	4.161.646,34	**169.431,41**
Outros depósitos	**750.000,00**	1.650.000,00	750.000,00	**1.650.000,00**
Total	**1.021.160,90**	**5.748.789,63**	**4.949.139,43**	**1.820.811,10**

Fátima, 23 de Março de 2017

Marco de Fátima Ferreira Gonçalves Pinheiro Lopes

Contabilista Certificado Nº 25104